

Prefeitura Municipal de Cacoal/RO

**Concurso Público
Edital 01/2024**



Médico Clínico Geral (Generalista)

MANHÃ

PROVA TIPO 1 - BRANCA



CARGO: MÉDICO CLÍNICO GERAL (GENERALISTA)

LÍNGUA PORTUGUESA

Os adolescentes, a criatividade, as bolhas e os algoritmos

País do futebol arte, da bossa nova, do carnaval espetáculo, do cinema novo e de tantas outras formas de arte admiráveis. Essas sempre foram justificativas para que o Brasil fosse visto como um país criativo, que inova em diversas situações. Por isso, qual não foi a surpresa quando o Pisa, a avaliação internacional para estudantes com 15 anos, realizada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), divulgou os resultados do exame de 2022 no quesito pensamento criativo: estamos no 49º lugar, com 23 pontos.

Desde o ano 2000, o Pisa avalia os conhecimentos gerais em matemática, ciências e leitura de alunos de escolas públicas e particulares, e essa foi a primeira vez em que a criatividade foi considerada nas respostas. Com o tema “Mentes criativas e escolas criativas”, a proposta era avaliar como os diferentes países integram a criatividade nos currículos escolares, com o objetivo de formar cidadãos capazes de explorar novas perspectivas para solucionar problemas de maneira original e eficaz. Mas por que será que o Brasil apareceu entre os 12 piores resultados?

Especialistas analisam a questão sob diferentes perspectivas: a escola brasileira precisa ser um ambiente mais propício à criatividade, oferecendo mais espaço para disciplinas e atividades que estimulem os alunos a buscarem alternativas novas para os problemas cotidianos e não apenas focar nas disciplinas obrigatórias; os educadores precisam ser melhor formados para implementar atividades e projetos que desenvolvam diferentes competências e habilidades artísticas e inovadoras nas crianças e jovens; os brasileiros são um dos públicos que mais tempo passa em frente às telas de celulares e *tablets* e, por fim, há quem chame a atenção para as imensas desigualdades de toda ordem existentes em nosso país, que dificultam o aprendizado de conteúdos básicos como leitura, escrita e cálculo.

Todas as análises fazem sentido, porém, questões complexas como essa pedem respostas na mesma linha. Há uma crise de criatividade entre as crianças e jovens das novas gerações, e isso é um sinal de que há algo acontecendo nos corações e mentes desse público no mundo inteiro. Como sabemos, a adolescência é a fase de transição entre a infância e a vida adulta, e traz, em seu bojo, a dicotomia entre a saudade dos tempos pueris e o desejo de desbravar o desconhecido, de preferência, por conta e risco. Em tempos em que as conexões digitais têm tomado o espaço precioso das interações reais em que se aprendia a solucionar os problemas por meio da experiência concreta de ter de lidar cara a cara com o diferente e o diverso, assistimos a esses indivíduos aguardando que os algoritmos e sistemas de busca lhes forneçam todas as respostas. E como as máquinas ainda não dão conta da miríade de possibilidades que as relações nos oferecem para a resolução dos problemas, temos meninos e meninas mais acomodados, passivos, entediados. Como exercer a criatividade em uma bolha na qual todos pensam e agem de maneira igual? Como buscar novas visões sobre o que nos rodeia com um algoritmo nos propondo, sem cessar, mais conteúdos sobre o que gostamos e com os quais nos sentimos mais confortáveis?

Essas são perguntas que também nós, adultos, temos de nos fazer. Não só como educadores dessa nova geração, mas como indivíduos e cidadãos. Sair das bolhas, combater a polarização e tudo o que nos divide e desumaniza é um exercício cotidiano de criatividade. “Consumimos sempre as mesmas coisas nas redes, ignorando o que é diferente. Por isso, é sempre bom dar um nó no algoritmo. Ouvir *playlists* fora do que estamos acostumados, andar por regiões diferentes, escutar o que os outros pensam, nos relacionar com pessoas que trazem olhares diferentes das coisas”, aconselha a jornalista e especialista em comunicação digital Pollyana Ferrari, autora do livro “Como sair das bolhas”. Olhar para além das redes é, sobretudo, um exercício de manutenção da saúde mental, mas, como tudo o que envolve um certo esforço e nos desacomoda, torna-se um grande desafio. E andamos cansados demais para dar conta desses e de tantos outros que a vida contemporânea tem nos colocado.

É interessante observar como a aparente facilidade que nos é oferecida pelos algoritmos e bolhas vai diminuindo não apenas a nossa criatividade e criticidade. Eles, ao moldarem nossos gostos e necessidades, resumem as nossas preferências a meia dúzia de coisas que conduzem a uma reprodução automática, gerando tédio e desinteresse pelo que nem sabemos existir. Como afirmou um estudante que entrevistamos para o *podcast* “curti, e daí?": “Eu estava no *TikTok* e apareceu um vídeo para mim. Coisas que eu mais gosto, e aí, todas as coisas que apareceram no vídeo eram as coisas que eu mais gostava de fazer. Eu percebo que a cada dia isso é mais evidente, como se fosse diminuindo tudo que eu gosto mais, sabe? Como se fosse compactando as coisas que eu mais gosto...”.

Ter consciência do que nos acontece é sempre um bom começo. Porém, é preciso lembrar do porquê de estarmos nas redes: em busca da sensação de pertencimento, algo que é fundamental para o ser humano e mais ainda para aqueles que estão em formação. Estamos sempre à procura de afeto e reconhecimento, e nas redes isso vem de maneira rápida e volumosa, traduzido por cliques e *likes*. “Desinformação, *fake news*, tudo é sintoma. Tire-as da reta e o problema continuará ali, igual, de pé. Porque o problema principal é o do alinhamento de identidades e de como é reconfortante estar num grupo homogêneo. Toda conversa, nas redes sociais, se torna um ritual de reafirmação dessa identidade alinhada. Somos atores num palco eternamente demonstrando o quanto somos parecidos com os nossos e distintos daqueles outros”, alerta o jornalista Pedro Dória em seu artigo “A rede social perfeita para as democracias”, publicado no Canal Meio.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL/RO

Nesse sentido, cabe-nos perguntar não apenas por que vivemos uma crise de criatividade, mas sobretudo por que não conseguimos nos encontrar nos espaços que promovem o diálogo, a interação corpo a corpo, que estimulam a imaginação nos trazendo novas paisagens (físicas e ficcionais). Precisamos recuperar a nossa capacidade de imaginar para além dos fatos, dados e informações, já que estamos inundados por eles. Um bom começo pode estar no resgate de alguns sonhos e projetos que não estão no nosso *feed*. Não requer muito esforço, apenas iniciativa, atitude indissociável da criatividade.

(Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/colunistas/2024/07/04/os-adolescentes-a-criatividade-as-bolhas-e-os-algoritmos>. Acesso em: setembro de 2024. Adaptado.)

Questão 01

No texto predomina o tipo textual:

- A) Narrativo, visto que relata a experiência de um usuário de redes sociais que recebia exclusiva e frequentemente vídeos sobre o mesmo conteúdo que apreciava.
- B) Injuntivo, uma vez que apresenta orientações sobre a necessidade de mudança comportamental dos jovens para fomentar o desenvolvimento da criatividade.
- C) Argumentativo, pois defende a ideia de que há fatores responsáveis pelo desencadeamento de uma crise de criatividade dos jovens e os prejuízos advindos dela.
- D) Descritivo, já que caracteriza a crise de criatividade dos jovens e explica como influenciam as bolhas, algoritmos e sistema de busca para endossar o fenômeno.

Questão 02

De acordo com o texto, só NÃO favorece a implantação da crise de criatividade vivenciada pelos jovens a:

- A) Preferência pelas interações virtuais em detrimento das interações reais
- B) Rejeição da experiência concreta de aceitação do contato com o diferente.
- C) Dicotomia entre a ingenuidade da infância e as turbulências da vida adulta.
- D) Procura por soluções dos problemas nos algoritmos, sites de busca e bolhas.

Questão 03

De acordo com o dicionário *on-line* Priberam, “bolha” apresenta, entre outros, os seguintes sentidos:

1. Glóbulo formado pelo ar que se eleva à superfície dos líquidos.
2. Situação, geralmente ilusória ou efêmera, em que há [...] aumento do valor de um bem sem sustentação real.
3. Apego excessivo ou obsessivo a uma ideia ou intenção.
4. Que ou o que é muito aborrecido.

(Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/bolha>. Acesso em: setembro de 2024. Adaptado.)

No texto, todavia, o termo “bolha/bolhas” é empregado com sentido bastante específico. Assinale a alternativa cujo numeral indica o sentido que mais se assemelha àquele usado no texto.

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 4.

Questão 04

No texto são mencionados diversos fatores que comprometem o desenvolvimento da criatividade nos jovens. O mais significativo deles, segundo a autora, é(são):

- A) A formação docente insuficiente.
- B) O uso sistemático de redes sociais.
- C) As desigualdades socioeconômicas.
- D) O ensino de conteúdos tradicionais.

Questão 05

Observe esta passagem: “Por isso, é sempre bom dar um nó no algoritmo.” (5º§). Considerando o sentido atribuído à expressão destacada, só NÃO configura exemplo de atitude descrita pelo termo, segundo o texto:

- A) Adentrar lugares desconhecidos.
- B) Acolher pontos de vista díspares.
- C) Rechaçar concepções alternativas.
- D) Selecionar conteúdos diversificados.

Questão 06

Considerando os fragmentos em I, assinale a alternativa em que a mudança de posição do advérbio ou locução adverbial **NÃO** provocou sensível alteração semântica em II.

- A) I. “Consumimos sempre as mesmas coisas nas redes, ignorando o que é diferente.” (5º§)
 II. Sempre consumimos as mesmas coisas nas redes, ignorando o que é diferente.
- B) I. “Como exercer a criatividade em uma bolha na qual todos pensam e agem de maneira igual?” (4º§)
 II. Como exercer a criatividade, de maneira igual, em uma bolha na qual todos pensam e agem?
- C) I. “E como as máquinas ainda não dão conta da miríade de possibilidades que as relações [...]” (4º§)
 II. E como as máquinas não dão conta da miríade de possibilidades ainda que as relações [...]
- D) I. “Somos atores num palco eternamente demonstrando o quanto somos parecidos com os nossos [...]” (7º§)
 II. Somos atores num palco demonstrando o quanto somos eternamente parecidos com os nossos [...]

Questão 07

Assinale a alternativa em que o termo destacado, com sentido conotativo, foi substituído por outro termo com sentido denotativo, a fim de manter a adequada correspondência de significados.

- A) “Desinformação, fake news, tudo é sintoma.” (7º§) – efeito
- B) “[...] pessoas que trazem olhares diferentes das coisas [...]” (5º§) – convicções
- C) “[...] resumem as nossas preferências a meia dúzia de coisas [...]” (6º§) – exacerbação
- D) “[...] questões complexas como essa pedem respostas na mesma linha.” (4º§) – origem

Questão 08

A língua, por ser um organismo dinâmico, permite que determinadas palavras adquiram valor de outras classes gramaticais, como ocorre no processo de substantivação, que é a atribuição de funções de substantivo a alguma outra palavra como, por exemplo, a um adjetivo. Considerando essas informações, assinale a alternativa em que há presença de adjetivo substantivado.

- A) “Especialistas analisam a questão sob diferentes perspectivas: [...]” (3º§)
- B) “[...] os brasileiros são um dos públicos que mais tempo passa em frente [...]” (3º§)
- C) “[...] divulgou os resultados do exame de 2022 no quesito pensamento criativo: [...]” (1º§)
- D) “Toda conversa [...] se torna um ritual de reafirmação dessa identidade alinhada.” (7º§)

Questão 09

Sabe-se que, no Português, existem quatro tipos de “porquês” (*por que*, *porque*, *por quê* e *porquê*) que são empregados em contextos distintos e com diferentes sentidos. Com base nessas informações, assinale a alternativa em que um desses “porquês” apresenta sentido diferente dos demais.

- A) “Porém, é preciso lembrar do porquê de estarmos nas redes [...]” (7º§)
- B) “Porque o problema principal é o do alinhamento de identidades [...]” (7º§)
- C) “[...] cabe-nos perguntar não apenas por que vivemos uma crise [...]” (8º§)
- D) “Mas por que será que o Brasil apareceu entre os 12 piores resultados? (2º§)

Questão 10

Os fragmentos a seguir apresentam figuras de linguagem. Assinale a alternativa cujo enunciado contém a figura corretamente indicada.

- A) “[...] há algo acontecendo nos corações e mentes desse público no mundo [...]” (4º§) – paradoxo.
- B) “[...] justificativas para que o Brasil fosse visto como um país criativo, [...]” (1º§) – personificação.
- C) “[...] um algoritmo nos propondo (...) mais conteúdos sobre o que gostamos [...]” (4º§) – sinestesia.
- D) “Somos atores num palco eternamente demonstrando o quanto somos parecidos [...]” (7º§) – metáfora.

Questão 11

Em qual alternativa o pronome anafórico destacado teve seu referente INCORRETAMENTE apontado?

- A) “[...] já que estamos inundados por eles.” (8º§) – diálogo e interação.
- B) “[...] com os quais nos sentimos mais confortáveis?” (4º§) – conteúdos.
- C) “[...] sistemas de busca lhes forneçam todas as respostas.” (4º§) – indivíduos.
- D) “Tire-as da reta e o problema continuará ali, [...]” (7º§) – desinformação e fake news.

Questão 12

Releia esta passagem: “É interessante observar como a aparente facilidade que nos é oferecida [...]” (6º§). O termo anteriormente destacado apresenta o mesmo valor semântico daquele empregado em:

- A) “[...] questões complexas como essa pedem respostas na mesma linha.” (4º§)
- B) E como as máquinas ainda não dão conta da miríade de possibilidades [...]” (4º§)
- C) “[...] a proposta era avaliar como os diferentes países integram a criatividade [...]” (2º§)
- D) “Como afirmou um estudante que entrevistamos para o podcast ‘curti, e daí?’ [...]” (6º§)

Questão 13

Observe este fragmento: “Eu estava no TikTok e apareceu um vídeo para mim. Coisas que eu mais gosto, e aí, todas as coisas que apareceram no vídeo eram as coisas que eu mais gostava de fazer. Eu percebo que a cada dia isso é mais evidente, como se fosse diminuindo tudo que eu gosto mais, sabe? Como se fosse compactando as coisas que eu mais gosto...” (6º§). Caso substituíssemos a primeira palavra do enunciado – “eu” – por “nós”, quantas alterações seriam necessárias para que se mantivesse a coesão, coerência e correção gramatical?

- A) 11.
- B) 12.
- C) 13.
- D) 14.

Questão 14

Analise os enunciados a seguir, bem como suas respectivas afirmativas, considerando o emprego do acento indicativo de crase.

- I. Se em “*combater a polarização*” (5º§), houvesse a substituição do verbo “*combater*” pelo substantivo “*combate*”, a crase seria obrigatória.
- II. Em “*à procura de afeto*” (7º§), com ou sem crase, não há alteração de sentido.
- III. Em “*em frente às telas de celulares*” (3º§), se o artigo “*as*” estivesse no singular, a crase se manteria.
- IV. Em “*conduzem a uma reprodução automática*” (6º§), se, em lugar do artigo indefinido feminino, fosse empregado o artigo definido feminino, a crase seria obrigatória.
- V. Em “*ambiente propício à criatividade*” (3º§), a crase se justifica pelo fato de o adjetivo “*propício*” construir sua regência com a preposição “*a*”, seguido de substantivo feminino.
- VI. Em “*precisamos recuperar a nossa capacidade*” (8º§), a crase é facultativa em virtude da presença de pronome possessivo feminino.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I, IV e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, II, IV e V.
- D) II, IV, V e VI.

Questão 15

Considerando as prescrições da norma culta escrita, assinale a alternativa que contém justificativa INADEQUADA para o emprego dos sinais de pontuação, conforme as ideias do texto.

- A) “A rede social perfeita para as democracias.” (7º§)
Aspas duplas: marcam citação.
- B) “Como se fosse compactando as coisas que eu mais gosto...” (6º§)
Reticências: sinalizam interrupção do texto transcrito.
- C) “[...] estimulam a imaginação nos trazendo novas paisagens (físicas e ficcionais).” (8º§)
Parênteses: assinalam informações acessórias.
- D) “[...] resultados do exame de 2022 no quesito pensamento criativo: estamos no 49º lugar, [...]” (1º§)
Dois-pontos: introduzem informações detalhadas sobre termo citado anteriormente.

Questão 16

Um dos pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) é a integralidade, que visa garantir que todas as necessidades de saúde de uma pessoa sejam abordadas em diferentes níveis de atenção, desde a prevenção até o tratamento e a reabilitação. Entretanto, na prática, o princípio da integralidade enfrenta desafios como a fragmentação dos serviços de saúde e a falta de articulação entre os níveis de atenção. Considerando o princípio da integralidade no SUS, assinale a afirmativa que corretamente aborda como tal princípio deve ser implementado.

- A) É restrito ao nível primário de atenção, pois a alta complexidade não está prevista no SUS.
- B) Prevê que as ações de saúde devem focar exclusivamente na cura de doenças e não na promoção da saúde.
- C) A integralidade pode ser garantida por meio de ações isoladas dos profissionais de saúde, sem necessidade de articulação entre equipes.
- D) A integralidade implica que o paciente seja acompanhado em todos os níveis de atenção, conforme suas necessidades, com a articulação entre os serviços de saúde.

Questão 17

A equidade é um princípio essencial do Sistema Único de Saúde (SUS), que busca garantir que os serviços de saúde atendam às necessidades específicas de diferentes grupos populacionais, como populações vulneráveis, indígenas e pessoas com deficiência. Esse princípio implica a adoção de políticas que promovam o tratamento desigual dos desiguais, ou seja, que ofereçam mais recursos e atenção para aqueles que mais necessitam. Em relação à equidade no SUS, qual das opções reflete corretamente a aplicação desse princípio?

- A) Reduzir o acesso de grupos específicos para equilibrar a oferta de serviços de saúde.
- B) Focar exclusivamente na ampliação da rede privada para diminuir a demanda sobre o SUS.
- C) Oferecer o mesmo nível de atenção e recursos para todas as pessoas, sem considerar suas particularidades.
- D) Implementar políticas que priorizem o atendimento a grupos de baixa renda, comunidades rurais e populações vulneráveis.

Questão 18

O controle social do Sistema Único de Saúde (SUS) é garantido pela participação de usuários, trabalhadores de saúde e gestores nos Conselhos de Saúde, conforme preconizado na Lei nº 8.142/1990. Essa composição paritária busca equilibrar os diferentes interesses e promover decisões mais democráticas nas políticas públicas de saúde. No entanto, a paridade nos Conselhos nem sempre se traduz em participação efetiva, pois existem fatores que podem interferir na dinâmica das reuniões e na influência de cada grupo. É uma das principais barreiras à efetiva atuação dos representantes dos usuários nos Conselhos:

- A) Concentração do poder decisório nas mãos dos gestores.
- B) Falta de tempo para a realização de reuniões frequentes.
- C) Ausência de formação técnica específica dos conselheiros.
- D) Dependência financeira dos conselhos em relação ao governo.

Questão 19

Um município está avaliando a efetividade de suas políticas públicas de saúde e utiliza diversos indicadores de saúde para essa análise. Entre os indicadores analisados estão: a taxa de mortalidade infantil, a cobertura vacinal, a proporção de leitos hospitalares disponíveis por habitante e a expectativa de vida ao nascer. No entanto, o gestor de saúde municipal enfrenta dificuldades para compreender a utilidade desses indicadores em comparação com as metas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e as realidades locais. Qual dos seguintes indicadores é mais apropriado para medir a qualidade da atenção básica prestada à população?

- A) Cobertura vacinal.
- B) Taxa de mortalidade infantil.
- C) Expectativa de vida ao nascer.
- D) Proporção de leitos hospitalares.

Questão 20

Em um estudo epidemiológico sobre a mortalidade infantil em uma região do Brasil, foram coletados vários indicadores de saúde, incluindo a taxa de mortalidade neonatal precoce e a taxa de mortalidade infantil tardia. Esses indicadores são críticos para entender a qualidade da assistência neonatal e pediátrica oferecida nos serviços de saúde da região. No entanto, o estudo também sugere a importância de indicadores socioeconômicos para uma análise mais robusta. Qual dos indicadores a seguir é considerado o mais apropriado para entender os determinantes sociais da mortalidade infantil?

- A) Taxa de analfabetismo materno.
- B) Proporção de partos por cesárea.
- C) Cobertura de pré-natal de alta complexidade.
- D) Número de leitos de UTI neonatal disponíveis.

Questão 21

Em uma investigação sobre um surto de hepatite A em uma comunidade ribeirinha, o sistema de vigilância sanitária foi acionado para averiguar as condições de saneamento e a possível contaminação da água. Como parte do protocolo de vigilância epidemiológica, é necessário reportar os casos ao SINAN. Qual é a interação essencial entre vigilância sanitária e epidemiológica no controle de surtos de doenças de transmissão hídrica?

- A) A vigilância sanitária realiza campanhas educativas; a vigilância epidemiológica aplica multas em casos de contaminação ambiental.
- B) A vigilância sanitária e a vigilância epidemiológica atuam separadamente, cada uma com funções isoladas e sem necessidade de coordenação.
- C) A vigilância sanitária se concentra na inspeção de estabelecimentos comerciais; a vigilância epidemiológica identifica os agentes infecciosos.
- D) A vigilância sanitária atua na eliminação das fontes de contaminação e fiscalização ambiental; a vigilância epidemiológica monitora a notificação de casos e investiga padrões de disseminação.

Questão 22

Durante o surto de uma doença viral em uma região urbana densamente povoada, foi necessário o desenvolvimento de uma estratégia de saúde pública para controlar a epidemia. A resposta da vigilância epidemiológica incluiu medidas de notificação compulsória, isolamento de casos e rastreamento de contatos. Contudo, verificou-se uma alta taxa de subnotificação, especialmente em áreas periféricas com serviços de saúde deficientes. Quais fatores podem ter contribuído para a subnotificação e para a ineficácia das estratégias de controle da epidemia?

- A) Falta de recursos financeiros para a compra de vacinas e antivirais.
- B) Atraso na resposta das autoridades de saúde à emergência epidemiológica.
- C) Ausência de campanhas de conscientização da população sobre a gravidade da doença.
- D) Barreiras de acesso à saúde e desigualdade social que impactam a notificação e o tratamento.

Questão 23

Em uma região rural do Brasil, a malária é uma doença endêmica, e sua transmissão ocorre predominantemente em áreas próximas a rios e florestas. A maioria dos casos é causada por *Plasmodium vivax*, com uma prevalência significativa também de *Plasmodium falciparum*. Apesar das medidas de controle, como o uso de mosquiteiros impregnados com inseticida, campanhas de pulverização e tratamento em massa, a doença persiste devido às condições socioeconômicas desfavoráveis e à falta de acesso adequado aos serviços de saúde. Considerando as características epidemiológicas e de controle das doenças endêmicas, qual a estratégia mais adequada para reduzir a transmissão da malária nessa região?

- A) Restrição de atividades econômicas próximas a áreas de risco.
- B) Intensificação da pulverização de inseticidas em toda a comunidade.
- C) Foco na distribuição de medicamentos profiláticos para toda a população.
- D) Implementação de medidas intersetoriais que envolvam saneamento básico e educação em saúde.

Questão 24

Em um município de médio porte, a gestão de saúde está em processo de implementação de distritos sanitários, como preconizado nas diretrizes de saúde coletiva. O principal objetivo da criação desses distritos é descentralizar a gestão, melhorar a alocação de recursos e garantir maior acessibilidade à população. No entanto, a equipe gestora enfrenta dificuldades em definir os critérios de territorialização, considerando fatores como a distribuição populacional, as desigualdades sociais e a infraestrutura existente. Qual o princípio básico que deve guiar a organização dos distritos sanitários para garantir a integralidade e a equidade no cuidado em saúde?

- A) Estruturação com base na densidade populacional, exclusivamente.
- B) Territorialização baseada em indicadores epidemiológicos e sociais.
- C) Definição de fronteiras rígidas e centralização dos serviços especializados.
- D) Organização dos distritos de acordo com a capacidade hospitalar existente.

Questão 25

A organização dos serviços de saúde no Brasil é fortemente baseada no conceito de regionalização, que busca distribuir de maneira equitativa os recursos e os serviços entre as diferentes regiões do país. A regionalização visa, também, superar as desigualdades regionais no acesso à saúde, garantindo que as populações mais vulneráveis tenham acesso aos mesmos serviços de qualidade disponíveis nos grandes centros urbanos. Dada a complexidade e as disparidades regionais no Brasil, o sucesso da regionalização depende da cooperação entre os diferentes níveis de governo e da adequação das redes de atenção à saúde. É considerado um dos principais desafios para a efetiva implementação da regionalização no Sistema Único de Saúde (SUS):

- A) Falta de diretrizes para a atuação dos gestores municipais.
- B) Fragmentação dos serviços primários de saúde no nível municipal.
- C) Ausência de mecanismos de financiamento federal para os estados.
- D) Concentração de serviços de alta complexidade nos grandes centros urbanos.

Questão 26

João foi ao posto do bairro devido a uma ferida no pé, sendo diagnosticado pelo médico de família com úlcera venosa. O médico decidiu encaminhá-lo a uma consulta com o especialista. Após um mês, João volta ao posto com uma solicitação de cuidados pós-operatórios da ferida pela Equipe de Saúde da Família (ESF). Sobre a integralidade no Sistema Único de Saúde (SUS) e sua associação ao caso apresentado, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Ações de prevenção da ocorrência de outras feridas também são parte da integralidade no caso de João.
- B) A abordagem, por parte da ESF, de João, em seu contexto biopsicossocial, não é atributo da integralidade.
- C) A integralidade apresenta-se na abordagem ampla do caso de João, do tratamento ao cuidado pós-operatório da ferida.
- D) A integralidade apresenta-se no atendimento a todas as necessidades de João em serviços de complexidades diferentes.

Questão 27

“Existem em caráter permanente e deliberativo; são órgãos colegiados compostos por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários. Atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do Poder legalmente constituído em cada esfera do governo.” As informações se referem ao seguinte órgão:

- A) Conselhos de Saúde.
- B) Conferências de Saúde.
- C) Secretarias Municipais de Saúde.
- D) Comissões Fiscalizadoras de Saúde.

Questão 28

Sobre a Atenção Primária à Saúde (APS), analise as afirmativas a seguir.

- I. Dentre suas funções está a resolução, que visa referenciar os usuários aos serviços secundários adequados.
- II. Dentre seus princípios está a longitudinalidade, que caracteriza uma relação pessoal de longa duração entre profissionais de saúde e usuários em suas unidades de saúde.
- III. Dentre suas funções está a organização, que é caracterizada pelo cadastramento dos usuários e pela identificação de suas comorbidades.
- IV. Um dos princípios da APS é o primeiro contato.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) II e III.

Questão 29

“A implantação deste Pacto, nas suas três dimensões – Pacto pela Vida, em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e de Gestão –, possibilita a efetivação de acordos entre as três esferas de gestão do SUS.” Tendo em vista que esse trecho é referente ao Pacto pela Saúde, de 2006, assinale a afirmativa correta.

- A) O Pacto em Defesa do SUS reduz os mecanismos de controle social.
- B) O Pacto pela Saúde desconsidera as diferenças locorregionais ao redefinir critérios de financiamento.
- C) Esse acordo diminui a autonomia das regiões sanitárias ao instituir mecanismos de gestão centralizada na esfera nacional.
- D) O Pacto em questão propõe um financiamento tripartite que estimula critérios de equidade nas transferências fundo a fundo.

Questão 30

“O objetivo desse princípio é diminuir desigualdades. Apesar de todas as pessoas possuírem direito aos serviços, as pessoas não são iguais e, por isso, têm necessidades distintas. Em outras palavras, significa tratar desigualmente os desiguais, investindo mais onde a carência é maior.” As informações se referem a um dos princípios do SUS, norteador de políticas públicas de saúde; assinale-o.

- A) Equidade.
- B) Igualdade.
- C) Integralidade.
- D) Universalidade.

CLÍNICA MÉDICA

Questão 31

O processo inflamatório das mucosas nasal e paranasais, conhecido como rinossinusite, envolve uma complexa interação entre o mecanismo de defesa do hospedeiro e o organismo infectante. O entendimento da fisiopatologia e dos principais micro-organismos envolvidos é fundamental para a adequada condução dos casos. De acordo com a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, é INCORRETO afirmar que :

- A) Na rinossinusite nosocomial predominam as bactérias Gram-negativas.
- B) A radiografia dos seios da face é o exame inicial na investigação nas rinossinusites.
- C) Anaeróbios têm um papel significante na rinossinusite crônica, tanto em adultos quanto em crianças.
- D) Descongestionantes tópicos podem ser usados por um curto período de tempo (no máximo três dias) por causa do efeito rebote e do desenvolvimento de rinite medicamentosa com o uso crônico.

Questão 32

Paciente, sexo masculino, 17 anos, apresenta asma brônquica diagnosticada na infância. Faz uso de corticoide inalatório diário mantendo clínica de despertares noturnos por desconforto respiratório e limitação das atividades físicas. Considerando o caso e as recomendações de manejo da asma pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, assinale a afirmativa correta.

- A) Está recomendada a associação de um β_2 -agonista de longa duração.
- B) Recomenda-se a substituição do corticoide inflamatório pelo formoterol.
- C) A próxima medicação a ser introduzida é o brometo de tiotrópio, na dose de 5 $\mu\text{g}/\text{dia}$.
- D) A vacinação contra influenza está indicada somente nos pacientes menores de 18 anos portadores de asma grave.

Questão 33

Paciente, 63 anos, sexo masculino, recém-diagnosticado com hipertensão arterial renovascular. De acordo com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2020), são considerados indicadores clínicos de hipertensão renovascular, EXCETO:

- A) Hipertensão arterial associada a sopro abdominal.
- B) Início da hipertensão arterial antes dos trinta anos de idade.
- C) Melhora da função renal após tratamento com bloqueadores do sistema renina angiotensina.
- D) Início do quadro de hipertensão arterial após os cinquenta e cinco anos, associado à doença renal crônica.

Questão 34

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é uma das mais importantes patologias do aparelho digestivo, considerando a elevada e crescente incidência, a intensidade dos sintomas e a gravidade das complicações. Segundo a Diretriz Brasileira de Conduta Terapêutica na Doença do Refluxo Gastroesofágico, é INCORRETO afirmar que:

- A) O uso de procinéticos está recomendado no tratamento da DRGE.
- B) O alginato é benéfico no controle dos sintomas de azia e regurgitação.
- C) Inibidores da Bomba de Prótons (IBPs) são os medicamentos de escolha no tratamento do refluxo ácido.
- D) Pacientes idosos em uso prolongado de IBPs devem ter seus níveis de vitamina B12 e magnésio verificados periodicamente.

Questão 35

Paciente, 73 anos, hipertensa e diabética tipo 2, é internada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por descompensação clínica de insuficiência cardíaca com fração de ejeção de 26%. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na presença de disfunção ventricular esquerda sintomática, o uso do carvedilol é capaz de reduzir a morbidade e a mortalidade.
- II. A paciente apresenta indicação de uso de um inibidor de SGLT2 para prevenir a hospitalização por insuficiência cardíaca.
- III. O uso de ferro intravenoso estará recomendado, caso se evidencie deficiência de ferro sérico ou da saturação de transferrina, mesmo na ausência de anemia.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 36

Segundo o Posicionamento sobre o Consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, analise as afirmativas a seguir.

- I. Substituir parcialmente ácidos graxos saturados da dieta por poli-insaturados ômega-6 pode ser recomendado para melhorar a sensibilidade à insulina.
- II. Os ácidos graxos poli-insaturados ativam resposta inflamatória e estresse oxidativo, que prejudicam a integridade do endotélio, além de elevar a concentração plasmática do LDL-colesterol.
- III. As dietas hiperlipídicas, como a cetogênica, auxiliam na manutenção de uma microbiota intestinal diversa e com menores taxas de inflamação observáveis.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) II e III.

Questão 37

Mulher, 44 anos, hígida, procura serviço médico de urgência devido à tosse produtiva há nove dias, febre, dor torácica de padrão pleurítico. Ao exame apresenta-se taquipneica, taquicárdica e com estertores na ausculta de hemitórax direito. Segundo a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, assinale a afirmativa correta.

- A) A tomografia computadorizada do tórax, em associação à anamnese e ao exame físico, faz parte da propedêutica clássica para a pneumonia adquirida na comunidade.
- B) A presença de ureia sérica superior a 30 mg/dl e frequência cardíaca superior a 100 batimentos por minuto representam variáveis sugestivas de gravidade da doença.
- C) A observação de biomarcadores, em especial a Proteína C Reativa (PCR) e a Velocidade de Hemossedimentação (VHS), tem papel fundamental para estabelecer ou modificar a conduta terapêutica nesses pacientes.
- D) A realização de testes etimológicos não é necessária em pacientes com pneumonia leve a moderada com tratamento ambulatorial, mesmo considerando a resposta inadequada a alguns tratamentos empíricos.

Questão 38

Considerando a ampla variedade de apresentações da pancreatite aguda, bem como o grande potencial de gravidade da doença, há muito se constitui preocupação em relação à caracterização das formas leves e graves da pancreatite com base em dados clínicos, laboratoriais e de imagem. Sobre a pancreatite aguda, é INCORRETO afirmar que:

- A) Os níveis séricos de amilase e lipase não possuem importância prognóstica.
- B) A colelitíase, o consumo de álcool, a hipertrigliceridemia e a hipercalcemia estão entre as etiologias reconhecidas.
- C) Diante da necrose pancreática, a antibioticoterapia precoce e o seguimento com tomografia computadorizada de abdome superior estão indicados.
- D) O principal tratamento para o pseudocisto pancreático é a conduta expectante com suporte clínico, dada sua tendência em regredir espontaneamente.

Questão 39

Paciente, sexo masculino, 37 anos, acaba de receber o diagnóstico de infecção pelos vírus HIV e HCV. Leucograma evidencia contagem de linfócitos CD4+ de 120 células/mm³. É uma conduta INCORRETA no manejo desse caso:

- A) O anti-HCV não deverá ser usado como referência da resolução do quadro infeccioso pelo HCV.
- B) É importante comunicar ao paciente que a hepatite C não confere imunidade protetora após a primeira infecção, havendo risco de reinfecção.
- C) O tratamento concomitante das infecções virais está indicado já na consulta inicial, com necessidade de seguimento clínico e laboratorial do paciente.
- D) Caso o paciente também apresente HBsAg reagente, o teste de HBV-DNA deverá ser solicitado pela possibilidade de reativação do vírus da hepatite B.

Questão 40

A urolitíase afeta a população em uma proporção de três homens para cada mulher, principalmente na faixa entre vinte e cinquenta anos de idade e com história familiar positiva para litíase urinária. Sobre as urolitíases, assinale a afirmativa correta.

- A) A urografia excretora deve ser evitada no episódio agudo de cólica nefrética.
- B) A ausência de hematúria microscópica, cristalúria ou piúria exclui o diagnóstico de litíase renal.
- C) O uso dos fármacos tiazídios é recomendado na litíase renal complicada com hipercalcemia por hipocalciúria.
- D) O alopurinol e o citrato de potássio estão indicados diante da hiperuricosúria, sendo o segundo preferível na vigência de infecção do trato urinário.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

Questão 41

Mulher, 40 anos, com hepatite B crônica em uso de entecavir, desenvolve fadiga intensa e aumento da bilirrubina. Exames laboratoriais revelam aumento significativo das transaminases e carga viral indetectável. Qual a causa mais provável da alteração clínica e laboratorial?

- A) Hepatite autoimune.
- B) Resistência ao entecavir.
- C) Reativação do vírus da hepatite B.
- D) Hepatite medicamentosa induzida.

Questão 42

Paciente, 45 anos, com diagnóstico de tireoidite de Hashimoto há dez anos, apresenta-se com aumento da glândula tireoide e disfagia. O exame físico revela uma glândula assimetricamente aumentada. O ultrassom mostra um nódulo sólido e hipoeicoico de 2,5 cm. Corresponde à investigação mais adequada para esse paciente:

- A) Aumento da dose de levotiroxina.
- B) Dosagem de anticorpos antitireoidianos.
- C) Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF).
- D) Tomografia computadorizada do pescoço.

Questão 43

Paciente, 60 anos, com Leucemia Linfocítica Crônica (LLC) em estágio avançado, apresenta linfadenopatia generalizada e anemia. O exame de sangue periférico revela uma contagem elevada de linfócitos maduros e uma redução significativa de plaquetas. Qual dos seguintes achados está mais fortemente associado à progressão para uma síndrome de Richter?

- A) Esplenomegalia progressiva.
- B) Aumento da contagem de linfócitos.
- C) Presença de anticorpos antieritrocitários.
- D) Desenvolvimento de linfoma de grandes células.

Questão 44

Paciente, 25 anos, previamente saudável, apresenta febre alta, dor retro-orbitária e mialgias intensas há três dias. Exames laboratoriais revelam leucopenia, trombocitopenia e hematócrito normal. Relata que recentemente viajou para uma área endêmica de dengue. Trata-se de uma complicação que pode sugerir progressão para dengue grave:

- A) Icterícia e hepatomegalia leve.
- B) Aumento isolado da transaminase.
- C) Leucopenia persistente com neutrofilia.
- D) Aumento do hematócrito com queda concomitante das plaquetas.

Questão 45

Mulher, 30 anos, foi diagnosticada com Doença Inflamatória Pélvica (DIP) após apresentar dor abdominal baixa e febre. Ela recebeu tratamento inicial com antibióticos intravenosos e apresentou melhora clínica significativa. No entanto, relata dor pélvica intermitente persistente meses após a resolução da infecção aguda. Qual complicação crônica da DIP pode estar causando esses sintomas?

- A) Endometriose.
- B) Aderências pélvicas.
- C) Doença inflamatória intestinal.
- D) Síndrome de congestão pélvica.

Questão 46

A Glomerulonefrite Membranoproliferativa (GNMP) é caracterizada por proliferação mesangial e espessamento da membrana basal glomerular. Essa forma de glomerulonefrite pode estar associada a várias condições subjacentes, incluindo doenças autoimunes e infecções crônicas. Qual dos seguintes fatores é considerado o principal mediador da GNMP do tipo 2 (glomerulonefrite por depósitos densos)?

- A) Fator nefritogênico C3.
- B) Autoanticorpos contra ANCA.
- C) Deposição de imunocomplexos IgA.
- D) Acúmulo de complexos imunes de DNA.

Questão 47

A fase crônica da doença de Chagas é caracterizada pela evolução insidiosa das lesões inflamatórias nos tecidos afetados, como o coração e o trato digestivo. Entre as formas crônicas, a cardiopatia chagásica crônica é a mais grave, levando à insuficiência cardíaca e morte súbita. A principal alteração patológica observada no miocárdio de pacientes com cardiopatia chagásica crônica é:

- A) Deposição de amiloide.
- B) Necrose isquêmica difusa.
- C) Inflamação neutrofílica focal.
- D) Infiltrado linfocitário com fibrose.

Questão 48

O tratamento farmacológico do transtorno depressivo maior frequentemente envolve o uso de Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS). No entanto, uma porcentagem significativa de pacientes não responde adequadamente a essa classe de medicamentos. Qual dos seguintes fatores está mais fortemente associado à falta de resposta ao tratamento com ISRS?

- A) Início precoce do tratamento.
- B) Uso concomitante de psicoterapia.
- C) Presença de comorbidades ansiosas.
- D) História de distúrbio bipolar não diagnosticado.

Questão 49

A avaliação do câncer de mama inclui diversas modalidades de imagem e testes diagnósticos para determinar a presença e o estágio da doença. Entre as ferramentas mais utilizadas, a mamografia é o método padrão de rastreamento, com eficácia comprovada na detecção precoce. Qual das seguintes técnicas de imagem é considerada a mais sensível para a detecção de câncer de mama em pacientes com mamas densas?

- A) Mamografia.
- B) Ultrassonografia.
- C) Ressonância magnética.
- D) Tomografia computadorizada.

Questão 50

Paciente, 28 anos, histórico de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), apresenta proteinúria significativa e hematúria microscópica. Relata edema nos membros inferiores e ganho de peso. A biópsia renal revela depósitos imunes de imunoglobulina e complemento nas paredes capilares glomerulares. Identifique a classe de nefrite lúpica mais comumente associada à proteinúria significativa e deposição imune nos glomérulos.

- A) Classe I: nefrite lúpica mínima.
- B) Classe II: nefrite lúpica mesangial.
- C) Classe III: nefrite lúpica focal.
- D) Classe IV: nefrite lúpica difusa.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.





INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. A prova terá duração de três horas para os cargos de nível fundamental, médio e médio técnico; três horas e trinta minutos para todos os cargos de nível superior, exceto Auditor Administrativo, Auditor Clínico e Procurador Municipal; e, quatro horas e trinta minutos para os cargos de Auditor Administrativo, Auditor Clínico e Procurador Municipal. Esse período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito) e o preenchimento da Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva), quando houver.
5. O caderno de provas é composto por trinta questões para os cargos de nível fundamental, quarenta questões para os cargos de nível médio e cinquenta questões para todos os cargos de nível superior.
6. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) e a Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva), quando houver, devidamente assinados nos locais indicados.
7. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) e na Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos noventa minutos do início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos outros dois candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 15h da segunda-feira subsequente à realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas deverá fazê-lo apenas em requerimento próprio, disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita apenas no prazo recursal, conforme informações contidas no edital do certame.